



Posicionamento ABIA – Mercado de Carbono

A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA) reforça seu compromisso em incentivar e difundir junto ao setor alimentício os compromissos com as metas do Acordo de Paris e a implementação das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) do Brasil, com ações voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Dentre os exemplos de compromissos concretos do setor, destacam-se metas Net Zero até 2050, que visam neutralizar as emissões de carbono até 2050, e reforçam o papel da indústria alimentícia no enfrentamento da crise climática.

Além disso, investimentos em eficiência hídrica e energética, renovação de frota com veículos elétricos, ações contra o desmatamento, implementação de sistemas de rastreabilidade nas cadeias de suprimento e a promoção de práticas como a agricultura regenerativa são algumas das iniciativas que mostram o engajamento do setor.

Sobre o Mercado de Carbono no Brasil

A ABIA acredita que um marco regulatório para o Mercado de Carbono no Brasil é fundamental para que o país avance com os compromissos assumidos no Acordo de Paris. Regulamentar o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) permitirá alinhar o desenvolvimento econômico à preservação ambiental e fortalecer a competitividade do Brasil no cenário global.

Compromisso com o Futuro

Com uma abordagem integrada e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e o ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima), a ABIA reafirma seu papel articulador e seguirá colaborando com governos, organizações internacionais e parceiros na transição para uma economia mais sustentável e inclusiva. A ABIA acredita que a regulamentação do mercado de carbono deve ser acompanhada de incentivos para setores produtivos e mecanismos que assegurem a inclusão social e impacto positivo para comunidades locais.